

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	34

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	27.266.565
Preferenciais	36.550.360
Total	63.816.925
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária	02/04/2013	Dividendo	31/05/2013	Ordinária		0,09012
Assembleia Geral Ordinária	02/04/2013	Dividendo	01/07/2013	Ordinária		0,09012
Assembleia Geral Ordinária	02/04/2013	Dividendo	31/05/2013	Preferencial		0,09913
Assembleia Geral Ordinária	02/04/2013	Dividendo	01/07/2013	Preferencial		0,09913

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	918.171	856.953
1.01	Ativo Circulante	495.413	441.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.179	7.347
1.01.02	Aplicações Financeiras	89.040	89.268
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	89.040	89.268
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	89.040	89.268
1.01.03	Contas a Receber	252.753	208.955
1.01.03.01	Clientes	252.753	208.955
1.01.04	Estoques	116.276	113.365
1.01.04.01	Produtos Acabados	29.151	25.289
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	1.975	1.506
1.01.04.03	Matérias-Primas	27.837	27.102
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	5.617	5.286
1.01.04.05	Consignação	12.986	16.419
1.01.04.06	Revenda	30.451	29.592
1.01.04.07	Outros Estoques	9.800	9.712
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-1.541	-1.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.342	7.076
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.342	7.076
1.01.07	Despesas Antecipadas	900	369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.923	15.375
1.01.08.03	Outros	20.923	15.375
1.01.08.03.01	Adiantamentos	20.422	13.991
1.01.08.03.02	Outros Créditos	501	1.384
1.02	Ativo Não Circulante	422.758	415.198
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.262	20.385
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.262	20.385
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.376	4.220
1.02.01.09.04	Outros Créditos	15.886	16.165
1.02.02	Investimentos	14.279	13.302
1.02.02.01	Participações Societárias	7.569	6.592
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.569	6.592
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.710	6.710
1.02.03	Imobilizado	370.613	364.977
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	350.425	342.626
1.02.03.01.01	Terrenos	33.048	32.100
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	70.072	68.043
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	178.374	175.937
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	4.876	4.960
1.02.03.01.05	Veículos	643	615
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	55.707	53.242
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	3.979	3.906
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.726	3.823
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.188	22.351
1.02.04	Intangível	17.604	16.534
1.02.04.01	Intangíveis	17.604	16.534

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	918.171	856.953
2.01	Passivo Circulante	211.330	260.445
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.583	11.774
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.682	2.813
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	2.268	2.395
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	414	418
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.901	8.961
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	4.407	3.133
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	494	5.828
2.01.02	Fornecedores	49.726	42.346
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.457	37.443
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.269	4.903
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.217	10.557
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.845	8.927
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.053	4.487
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	3.520	2.185
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	2.272	2.255
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.328	1.595
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	44	35
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	96.580	168.154
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	96.580	168.154
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.143	115.926
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.437	52.228
2.01.05	Outras Obrigações	30.820	21.609
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.001	6.270
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.686	3.064
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.315	3.206
2.01.05.02	Outros	22.819	15.339
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.276	7.968
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.852	4.935
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	11.691	2.436
2.01.06	Provisões	11.404	6.005
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.404	6.005
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.404	6.005
2.02	Passivo Não Circulante	367.788	281.313
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	292.248	212.961
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	292.248	212.961
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	174.709	127.535
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	117.539	85.426
2.02.02	Outras Obrigações	11.129	12.691
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.210	3.740
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.210	3.740
2.02.02.02	Outros	8.919	8.951
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.179	1.120
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias-CSLL	3.842	3.679
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	3.898	4.152

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.03	Tributos Diferidos	62.606	53.856
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.606	53.856
2.02.04	Provisões	1.805	1.805
2.02.04.02	Outras Provisões	1.805	1.805
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	769	769
2.02.04.02.05	Provisões Contingências Tributárias	1.036	1.036
2.03	Patrimônio Líquido	339.053	315.195
2.03.01	Capital Social Realizado	201.853	201.853
2.03.04	Reservas de Lucros	49.036	53.400
2.03.04.01	Reserva Legal	8.865	8.865
2.03.04.02	Reserva Estatutária	40.171	44.535
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.736	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	55.838	57.918
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.590	2.024

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013		Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013		Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012		Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012	
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	214.827		384.329		150.930		297.322	
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.157		-267.179		-106.369		-212.633	
3.03	Resultado Bruto	67.670		117.150		44.561		84.689	
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.545		-57.139		-27.446		-53.495	
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.610		-36.918		-20.317		-41.980	
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.528		-15.238		-7.643		-14.401	
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11		41		2		92	
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.528		-5.436		-365		-553	
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-1.622		-1.622		0		0	
3.04.05.02	Participação do Funcionários nos Lucros	570		-3.059		-254		-254	
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-476		-755		-111		-299	
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	110		412		877		3.347	
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.125		60.011		17.115		31.194	
3.06	Resultado Financeiro	-13.468		-17.387		-9.222		-12.058	
3.06.01	Receitas Financeiras	10.661		20.654		11.846		27.138	
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.129		-38.041		-21.068		-39.196	
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.657		42.624		7.893		19.136	
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.501		-14.967		-2.399		-5.142	
3.08.01	Corrente	318		-6.218		-1.709		-4.084	
3.08.02	Diferido	-8.819		-8.749		-690		-1.058	
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.156		27.657		5.494		13.994	
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.156		27.657		5.494		13.994	
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)								
3.99.01	Lucro Básico por Ação								
3.99.01.01	PN	0,24708		0,45089		0,08957		0,22814	
3.99.01.02	ON	0,22462		0,40990		0,08143		0,20740	
3.99.02	Lucro Diluído por Ação								
3.99.02.01	PN	0,24708		0,45089		0,08957		0,22814	

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02.02	ON	0,22462	0,40990	0,81430	0,20740

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	15.156	27.657	5.494	13.994
4.02	Outros Resultados Abrangentes	654	565	391	430
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.810	28.222	5.885	14.424

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.971	45.564
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	76.003	43.494
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	27.657	13.994
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.131	13.645
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	8.750	1.059
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	12.518	6.717
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado	538	266
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	10.821	11.163
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-412	-3.361
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	-565	-417
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	565	430
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	0	-2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.032	2.070
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-43.797	17.464
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	-6.430	11.670
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-2.911	-1.844
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-7.266	-3.183
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-532	-387
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	1.005	-151
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	7.439	-5.875
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	4.569	2.266
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	1.208	-5.860
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	9.171	223
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-11.689	-8.272
6.01.02.12	Incorporação Somar	-1.421	-1.120
6.01.02.13	Partes Relacionadas	1.622	-2.861
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.375	-18.361
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados	0	15
6.02.02	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-23.375	-18.287
6.02.05	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-91
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	0	2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.992	42.042
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	98.370	100.876
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-102.306	-49.570
6.03.03	Juros sobre Capital Proprio pagos	-1	-22
6.03.04	Dividendos Pagos	-6.055	-9.242
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.396	69.245
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	96.615	78.003
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	90.219	147.248

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	201.853	0	53.400	0	59.942	315.195
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	201.853	0	53.400	0	59.942	315.195
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.364	0	0	-4.364
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.364	0	0	-4.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.657	565	28.222
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.657	0	27.657
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	565	565
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.080	-2.080	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.151	-3.151	0
5.06.05	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.071	1.071	0
5.07	Saldos Finais	201.853	0	49.036	29.737	58.427	339.053

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	101.853	0	116.151	0	64.127	282.131
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.853	0	116.151	0	64.127	282.131
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	100.000	0	-102.421	0	0	-2.421
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	-100.000	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-91	0	0	-91
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.330	0	0	-2.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.994	430	14.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.994	0	13.994
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	430	430
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	430	430
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.240	-2.240	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.393	-3.393	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.153	1.153	0
5.07	Saldos Finais	201.853	0	13.730	16.234	62.317	294.134

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	470.724	356.504
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	471.988	358.097
7.01.02	Outras Receitas	-507	-38
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-757	-1.555
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-287.752	-228.618
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-174.266	-132.871
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.486	-95.747
7.03	Valor Adicionado Bruto	182.972	127.886
7.04	Retenções	-16.131	-13.645
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.131	-13.645
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	166.841	114.241
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.069	30.488
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	412	3.348
7.06.02	Receitas Financeiras	20.657	27.140
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	187.910	144.729
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	187.910	144.729
7.08.01	Pessoal	72.126	55.403
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.958	45.258
7.08.01.02	Benefícios	7.844	5.941
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.324	4.204
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.323	31.245
7.08.02.01	Federais	33.917	22.506
7.08.02.02	Estaduais	12.250	8.572
7.08.02.03	Municipais	156	167
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.804	44.087
7.08.03.01	Juros	38.041	39.196
7.08.03.02	Aluguéis	3.763	4.891
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.657	13.994
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.657	13.994

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	916.188	860.025
1.01	Ativo Circulante	500.959	451.377
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.021	11.238
1.01.02	Aplicações Financeiras	89.040	89.268
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	89.040	89.268
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	89.040	89.268
1.01.03	Contas a Receber	253.218	210.315
1.01.03.01	Clientes	253.218	210.315
1.01.04	Estoques	120.030	117.589
1.01.04.01	Produtos Acabados	32.905	29.513
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	1.975	1.506
1.01.04.03	Matérias-Primas	27.837	27.102
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	5.617	5.286
1.01.04.05	Consignação	12.986	16.419
1.01.04.06	Revenda	30.451	29.592
1.01.04.07	Outros Estoques	9.800	9.712
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-1.541	-1.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.342	7.076
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.342	7.076
1.01.07	Despesas Antecipadas	925	392
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.383	15.499
1.01.08.03	Outros	21.383	15.499
1.01.08.03.01	Adiantamentos	20.895	14.125
1.01.08.03.02	Outros Créditos	488	1.374
1.02	Ativo Não Circulante	415.229	408.648
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.262	20.385
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.262	20.385
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.376	4.220
1.02.01.09.04	Outros Créditos	15.886	16.165
1.02.02	Investimentos	6.710	6.710
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.710	6.710
1.02.03	Imobilizado	370.653	365.019
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	350.465	342.668
1.02.03.01.01	Terrenos	33.048	32.100
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	70.072	68.043
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	178.386	175.947
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	4.876	4.960
1.02.03.01.05	Veículos	671	647
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	55.707	53.242
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	3.979	3.906
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.726	3.823
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.188	22.351
1.02.04	Intangível	17.604	16.534
1.02.04.01	Intangíveis	17.604	16.534

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	916.188	860.025
2.01	Passivo Circulante	209.347	263.517
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.583	11.774
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.682	2.813
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	2.268	2.395
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	414	418
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.901	8.961
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	4.407	3.133
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	494	5.828
2.01.02	Fornecedores	48.015	41.652
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.457	37.443
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.558	4.209
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.875	12.179
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.503	10.550
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.053	6.110
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	3.520	2.185
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	1.930	2.255
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.328	1.595
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	44	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	96.610	170.257
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	96.610	170.257
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.143	115.926
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.467	54.331
2.01.05	Outras Obrigações	30.860	21.650
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.001	6.270
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.686	3.064
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.315	3.206
2.01.05.02	Outros	22.859	15.380
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.276	7.968
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.852	4.935
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	11.731	2.477
2.01.06	Provisões	11.404	6.005
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.404	6.005
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.404	6.005
2.02	Passivo Não Circulante	367.788	281.313
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	292.248	212.961
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	292.248	212.961
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	174.709	127.535
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	117.539	85.426
2.02.02	Outras Obrigações	11.129	12.691
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.210	3.740
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.210	3.740
2.02.02.02	Outros	8.919	8.951
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.179	1.120
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias-CSLL	3.842	3.679
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	3.898	4.152

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.03	Tributos Diferidos	62.606	53.856
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.606	53.856
2.02.04	Provisões	1.805	1.805
2.02.04.02	Outras Provisões	1.805	1.805
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	769	769
2.02.04.02.05	Provisões Contingências Tributárias	1.036	1.036
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	339.053	315.195
2.03.01	Capital Social Realizado	201.853	201.853
2.03.04	Reservas de Lucros	49.036	53.400
2.03.04.01	Reserva Legal	8.865	8.865
2.03.04.02	Reserva Estatutária	40.171	44.535
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.737	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	55.838	57.918
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.589	2.024

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013		Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013		Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012		Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012	
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	215.967		386.548		151.826		299.214	
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.743		-268.371		-106.888		-213.821	
3.03	Resultado Bruto	68.224		118.177		44.938		85.393	
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.044		-57.971		-27.491		-53.814	
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.087		-37.521		-19.648		-39.253	
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.528		-15.238		-7.643		-14.401	
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	100		225		164		394	
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.529		-5.437		-364		-554	
3.04.05.01	Participação dos Administradores no Lucro	-1.622		-1.622		0		0	
3.04.05.02	Participação dos Funcionários no Lucro	570		-3.059		-254		-254	
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-477		-756		-110		-300	
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.180		60.206		17.447		31.579	
3.06	Resultado Financeiro	-13.476		-17.406		-9.274		-12.163	
3.06.01	Receitas Financeiras	10.661		20.654		11.846		27.139	
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.137		-38.060		-21.120		-39.302	
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.704		42.800		8.173		19.416	
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.548		-15.143		-2.679		-5.422	
3.08.01	Corrente	271		-6.394		-1.989		-4.364	
3.08.02	Diferido	-8.819		-8.749		-690		-1.058	
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.156		27.657		5.494		13.994	
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.156		27.657		5.494		13.994	
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.156		27.657		5.494		13.994	
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)								
3.99.01	Lucro Básico por Ação								
3.99.01.01	PN	0,24708		0,45089		0,08957		0,22814	
3.99.01.02	ON	0,22462		0,40990		0,08143		0,20740	
3.99.02	Lucro Diluído por Ação								
3.99.02.01	PN	0,24708		0,45089		0,08957		0,22814	

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02.02	ON	0,22462	0,40990	0,08143	0,20740

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.156	27.657	5.494	13.994
4.02	Outros Resultados Abrangentes	654	565	391	430
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.810	28.222	5.885	14.424
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.810	28.222	5.885	14.424

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.904	48.026
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	77.013	47.719
6.01.01.01	Lucro Líquido depois IRPJ/CSLL	27.657	13.994
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.139	13.653
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	8.750	1.059
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	12.447	7.053
6.01.01.05	Perda/Ganho na Alienação Imobilizado	538	266
6.01.01.07	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos	0	-2
6.01.01.08	Juros S/ Empréstimos	10.917	11.266
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	565	430
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.109	307
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-42.902	15.241
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	-6.770	11.628
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-2.440	-1.636
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-7.266	-3.183
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-534	-205
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	1.007	-139
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	6.422	-5.990
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	2.605	2.570
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	1.208	-5.860
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	9.171	217
6.01.02.11	Juros s/ Empréstimos Pagos (-)	-11.811	-8.355
6.01.02.12	Incorporação Somar	-1.421	-1.120
6.01.02.13	Partes Relacionadas	1.622	-2.861
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.375	-18.361
6.02.01	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	0	15
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-23.375	-18.287
6.02.05	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-91
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	0	2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.974	41.126
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	98.370	101.739
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-104.288	-51.349
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio Pagos	-6.056	-9.264
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.445	70.791
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.506	78.932
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.061	149.723

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	201.853	0	53.400	0	59.942	315.195	0	315.195
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	201.853	0	53.400	0	59.942	315.195	0	315.195
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.364	0	0	-4.364	0	-4.364
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.364	0	0	-4.364	0	-4.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.657	565	28.222	0	28.222
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.657	0	27.657	0	27.657
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	565	565	0	565
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.080	-2.080	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.151	-3.151	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.071	1.071	0	0	0
5.07	Saldos Finais	201.853	0	49.036	29.737	58.427	339.053	0	339.053

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	101.853	0	116.151	0	64.127	282.131	0	282.131
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.853	0	116.151	0	64.127	282.131	0	282.131
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	0	-102.421	0	0	-2.421	0	-2.421
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	-100.000	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-91	0	0	-91	0	-91
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.330	0	0	-2.330	0	-2.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.994	430	14.424	0	14.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.994	0	13.994	0	13.994
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	430	430	0	430
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	430	430	0	430
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.240	-2.240	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.393	-3.393	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.153	1.153	0	0	0
5.07	Saldos Finais	201.853	0	13.730	16.234	62.317	294.134	0	294.134

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	473.506	362.193
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	474.600	363.487
7.01.02	Outras Receitas	-324	265
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-770	-1.559
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-289.457	-230.266
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-175.459	-134.058
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.998	-96.208
7.03	Valor Adicionado Bruto	184.049	131.927
7.04	Retenções	-16.139	-13.653
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.139	-13.653
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	167.910	118.274
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.657	27.140
7.06.02	Receitas Financeiras	20.657	27.140
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	188.567	145.414
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	188.567	145.414
7.08.01	Pessoal	72.526	55.631
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.292	45.471
7.08.01.02	Benefícios	7.910	5.956
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.324	4.204
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.498	31.535
7.08.02.01	Federais	34.091	22.794
7.08.02.02	Estaduais	12.250	8.572
7.08.02.03	Municipais	157	169
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.886	44.254
7.08.03.01	Juros	38.059	39.302
7.08.03.02	Aluguéis	3.827	4.952
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.657	13.994
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.657	13.994

Comentário do Desempenho

SCHULZ



Relatório de Administração 2º Trimestre de 2013



Comentário do Desempenho

Relatório de Administração 2º trimestre de 2013

Senhores Acionistas, a Administração da Schulz S.A. ("Schulz"), em observância aos preceitos legais, submete à apreciação de V.Sas. os fatos e eventos relevantes, juntamente com as Demonstrações Financeiras, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2013.

Principais destaques do período

- **Receita Operacional Bruta** de R\$ 280,0 milhões, crescimento de 44,4% sobre o 2T12 e de 21,8% sobre o 1T13. Com os R\$ 509,8 do 1ºS13 superou o 1ºS12 em 32,6%.
- **EBITDA** de R\$ 45,4 milhões, 86,3% superior ao 2T12 e 46,5% acima do 1T13. No 2ºT13 o Ebitda foi de 21,0% e no 1ºS13 de 19,75 %
- Crescimento de 5,0 p.p. na **Margem EBITDA** em relação ao 2T12 e 2,9 p.p. a mais que no 1T13, chegando a 21,0%.
- **Lucro Líquido no 2ºT13** crescente, de R\$ 15,2 milhões, 21,2% superior ao 1T13 e 175,8% maior que no 2T12.
- **Valorização das ações** (SHUL4) em 11,6% no trimestre, fechadas a R\$ 9,69.

Diretoria/Administração

Ovandi Rosenstock

Diretor-presidente e diretor
de Relações com Investidores
Vice-presidente do Conselho de
Administração
ovandi.rosenstock@schulz.com.br
Telefone: (47) 3451-6103

Waldir Carlos Schulz

Diretor vice-presidente e
Presidente do Conselho de
Administração
waldir.schulz@schulz.com.br
Telefone: (47) 3451-6103

Website:

www.schulz.com.br/ri



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Seguindo a linha de resultados positivos atingidos pela Schulz no início de 2013, neste segundo trimestre, a Companhia registrou crescimento contínuo e ampliado, em comparação ao ano anterior e ao último trimestre. Esse cenário é reforçado pela retomada do crescimento econômico, principalmente no Brasil, que tem tido impacto positivo nos setores atendidos pela Schulz.

Nesse sentido, o mercado interno apresentou no período, ampliação de sua participação na receita da Companhia para 86,8%, 3,1 pontos percentuais acima da fatia que representava esse mercado no segundo trimestre de 2012. Além disso, tanto no mercado interno quanto externo, a Schulz alavancou suas vendas, que apresentaram um crescimento de 49,8% e 17,1%, respectivamente, em relação ao mesmo período do último ano, e obteve Receita Bruta crescente de R\$ 280,0 milhões.

O aumento no custo dos produtos vendidos e das despesas operacionais, consequência do aumento da produção e venda, foi menor que o crescimento da Receita e, assim, a Companhia pôde apresentar crescimento no Lucro Líquido do período, chegando a R\$ 15,2 milhões, quase duas vezes mais que no mesmo período de 2012, resultado do contínuo empenho da Schulz em, cada vez mais, promover o crescimento do negócio.

Para manter a continuidade sustentada desse crescimento, a Schulz investe na inovação e aprimoramento constante de sua operação, garantindo a qualidade pela qual a marca é reconhecida e a capacidade de atender às demandas e tendências do mercado. Nesse segundo trimestre a Companhia investiu R\$ 7,9 milhões em suas divisões de negócio e na área corporativa, somando investimentos que passam dos R\$ 20 milhões na primeira metade de 2013.

Desta forma, a Schulz encerra o trimestre dando continuidade às boas perspectivas para o ano e à sua estratégia de buscar um crescimento cada vez mais sólido, gerador de valor a todos os públicos que fazem parte do sucesso dos nossos negócios.



Comentário do Desempenho

Perfil Corporativo

Fundada há 50 anos na cidade de Joinville (SC) e com capital aberto na BM&FBovespa desde 1994, a Schulz é uma empresa brasileira que atua no desenvolvimento de soluções nos segmentos de divisão de compressores e divisão automotiva. Abaixo constam as principais atividades promovidas por ambas as divisões:

SCHULZ
COMPRESSORES

↓

Líder de compressores de ar na América Latina, com 70% de *market share*

- Fabricação e comercialização de compressores de ar de alta qualidade, reconhecida pelos clientes no mundo todo.
- Única empresa brasileira apta a disputar com as maiores marcas mundiais no segmento.
- Possui a mais completa linha de compressores, de todos os tipos e modelos.

SCHULZ
AUTOMOTIVA

↓

Maior fundição com usinagem integrada do Brasil no segmento.

- Produção e comercialização de peças e componentes para a indústria automotiva de transporte pesado, tratores e máquinas agrícolas, com destaque para as peças de segurança com alto valor agregado.
- Soluções completas de fundição, usinagem, pintura, sub-montagem e montagem.

A Schulz possui uma escola própria de fundição e usinagem que prepara e desenvolve os seus colaboradores com conhecimento técnico e profissional para que, desta forma, estejam cada vez mais preparados para os desafios e afim de promover a qualidade dos serviços. Também é a Companhia que mais inova com lançamentos de novos produtos anualmente

Entre os destaques da Companhia, vale ressaltar seu sistema de gestão moderno - tanto em nível administrativo e produtivo, quanto comercial - e os investimentos recorrentes na evolução de equipamentos, métodos, processos e aperfeiçoamento da força de trabalho. Além disso, com o intuito de sustentar o crescimento com a qualidade pela qual a marca Schulz é reconhecida, a Companhia utiliza equipamentos de última geração, laboratórios avançados e mão de obra altamente qualificada.

Princípios Corporativos

A estratégia da Schulz é composta por valores e princípios, cujo foco é obter um bom desempenho econômico aliado à geração de valor a todos os seus "stakeholders", sempre com a preocupação quanto a possíveis impactos ambientais. Desta forma, ao agregar crescimento sustentável à qualidade no desempenho operacional, os negócios da Companhia se tornam mais sólidos.



Comentário do Desempenho



Estrutura Organizacional



- Sede em Joinville (SC), com área total de 359 mil m².



- Escritório comercial em São Paulo (SP).



- Centro de distribuição em João Pessoa (PB).



- Distribuição internacional – depósito alfandegado na Suécia e uma parceria vigente na China.

- Schulz of America, Inc, Atlanta, Geórgia – depósito, equipe de vendas e corpo técnico treinado na fábrica.

Como a Companhia é sediada em Joinville (SC), toda a sua produção está concentrada na cidade, em dois parques industriais com instalações certificadas de acordo com normas ambientais e de gestão da qualidade. No Brasil, a Schulz também conta com um escritório de vendas na cidade de São Paulo e com um centro de distribuição em João Pessoa (PB).

Somado a um depósito alfandegado na Suécia e uma parceria na China, a Companhia ainda conta com a filial Schulz of America, sediada em Atlanta, Geórgia, com o objetivo de promover a agilidade e eficiência nas exportações realizadas para, Estados Unidos, América Central e México. Desta forma, é possível garantir uma estrutura completa para fornecer o suporte necessário ao processo de Logística Integrada, de forma a atender os mercados interno e externo e ampliar cada vez mais os negócios.

Divisões de negócios

Divisão Compressores

A Schulz oferece uma completa linha de compressores alternativos de pistão, rotativos de parafuso e de diafragma, secador de ar por refrigeração, filtros de linha e coalescentes, separadores de condensado, ferramentas pneumáticas e acessórios para ar comprimido, para uso em indústrias, serviços e hobby com as marcas SCHULZ e WAYNE.

Nesta divisão, também desenvolve produtos com a marca SOMAR, pela qual produz e comercializa uma linha completa de moto bombas, hidro-lavadoras, máquinas e ferramentas destinadas ao segmento de construção civil.

A fim de seguir a antecipação de tendências tecnológicas, característica do segmento, a Schulz conta com o acompanhamento e apoio de uma equipe multidisciplinar que utiliza ferramentas de projetos avançadas, computadores e softwares (CSD/CAM/CAE), de forma a assegurar a autonomia e agilidade no atendimento às demandas do mercado.



Comentário do Desempenho

Divisão Automotiva

A Companhia atua há mais de 30 anos nesse segmento, produzindo peças e componentes que atendem aos mais rigorosos quesitos e controles de qualidade, desde a qualificação dos fornecedores e dos materiais aplicados no processo produtivo até as composições químicas e metalúrgicas do produto final.

São mais de 500 itens que atendem à indústria automotiva de transporte pesado, com foco especial em peças de segurança com maior valor agregado para fabricantes e montadoras de veículos pesados.

Empresas como Volvo, Scania, Mercedes Benz, Grupo Randon, ZF, J. Deere, Caterpillar, EATON entre outras, fazem parte da carteira de clientes da Schulz nessa divisão.



Gestão Integrada

Produção

A Companhia possui uma gestão integrada nas suas divisões de negócio, a fim de proporcionar, não só o aumento da produtividade, como a eliminação de desperdícios, maior agilidade e economia na entrega das peças acabadas - muitas das quais são entregues diretamente da linha de produção – e a manutenção da confiabilidade e do padrão Schulz de qualidade.

O sistema de gestão é composto por seis diferentes etapas de processo, apresentadas ao lado, que resultam em uma sólida e funcional logística integrada para todos os produtos da Companhia.

Controle de Qualidade

Com o intuito de garantir e desenvolver novos negócios, a Companhia possui sistemas precisos e rigorosos de controle de qualidade e busca sempre a evolução contínua de seus processos de produção, da tecnologia empregada e da qualidade final de seus produtos. Para isso, em conformidade com as normas e regulamentações existentes, controla as etapas do ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização, com verificações rigorosas de segurança, desempenho e durabilidade.

A gestão de qualidade da Divisão Automotiva está certificada conforme as Normas ISO/TS 16.949:2009 e ISO 14001. Já a Divisão Compressores possui certificação ISO 9001:2008, IRAM (Instituto Argentino de Normalização e Certificação), UL (Underwriters Laboratories, Inc.), ASME (American Society of Mechanical Engineers), CE (Conformité Européenne) e a norma de segurança para reservatórios de ar NR13 do Ministério do Trabalho.



Comentário do Desempenho



Pesquisa e Desenvolvimento

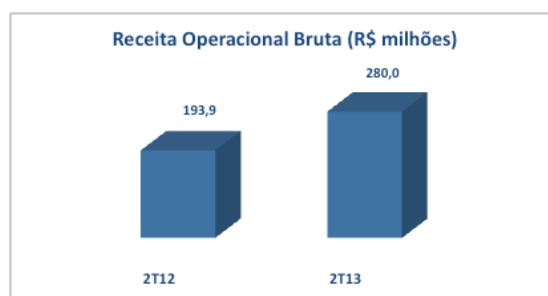
Ainda com foco na qualidade dos processos e produtos e sua contínua evolução, a Schulz conta com o trabalho do grupo de Pesquisa e Desenvolvimento, que consiste, principalmente, na realização de estudos e no acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes. As novas técnicas são desenvolvidas por meio de convênios de troca de conhecimento com vários centros tecnológicos, universidades e profissionais de design, e colocadas em prática em laboratório próprio.

Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado

Receita Operacional Bruta

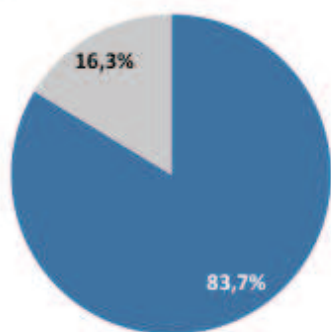
No 2T13 a receita bruta alcançada foi de R\$ 280,0 milhões – o que representou um aumento de 44,4% em relação ao mesmo período de 2012 e um aumento de 21,8% frente ao trimestre anterior, em que foram acumulados R\$ 229,8 milhões.

As vendas no mercado interno também contaram com um crescimento expressivo, somando R\$ 243,1 milhões, 49,8% acima do obtido no 2T12 e 22,2% frente ao último trimestre. Quanto ao mercado externo, ao contrário da retração apresentada no 1T13, a Receita cresceu 17,1% em comparação ao mesmo Período de 2012 e 19,4% frente ao trimestre anterior, chegando a R\$ 36,9 milhões.

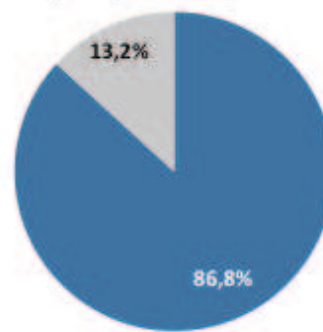


Composição da Receita 2T12

■ Mercado Interno
■ Mercado Externo



Composição da Receita 2T13



Composição da Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)





Comentário do Desempenho

Desejamos destacar que a Receita Operacional Bruta no acumulado do primeiro semestre de 2013 somou R\$ 509,7 milhões, total que já superou todo o faturamento de 2009, que foi de R\$ 478,2 milhões.

Receita Operacional Líquida

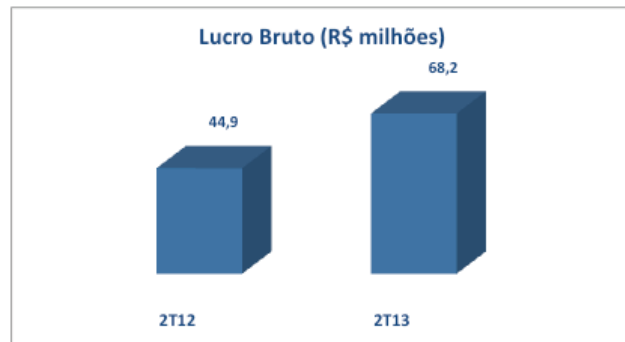
A receita operacional líquida totalizou R\$ 216,0 milhões no 2T13, retomando o crescimento com aumento de 42,2% em relação ao mesmo período de 2012, em que somou 151,8 milhões, e de 26,6% quando comparada ao 1T13, no qual totalizou 170,6 milhões.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 2T13, a Companhia registrou o Custo dos Produtos Vendidos na ordem de R\$ 147,7 milhões, aumento de 22,5% em relação ao trimestre anterior e de 38,2% comparado com o mesmo período no ano passado. Tais evoluções comparativas são consequência do aumento do faturamento e da composição do mix de produção e venda.

Lucro Bruto

Seguindo a trajetória de crescimento da receita operacional da Companhia, o lucro bruto alcançou R\$ 68,2 milhões, um expressivo aumento de 51,8% em comparação ao 2T12 e de 36,6% frente ao primeiro trimestre deste ano, em que foram acumulados R\$ 50,0 milhões.



Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 31,0 milhões no 2T13 frente aos R\$ 26,9 milhões do primeiro trimestre do ano, resultando em um aumento de 15,3%. Se comparadas ao mesmo período de 2012, as despesas foram 12,9% superiores. Esse aumento das despesas se deve, essencialmente, às despesas com vendas e outras despesas operacionais, decorrentes do crescimento das vendas da Companhia. Ainda assim, a Receita Bruta apresentou maior evolução que as despesas tanto na comparação com o 2T12 quanto com o 1T13.

Resultado antes das receitas e despesas financeiras

O resultado antes das receitas e despesas financeiras foi de R\$ 37,2 milhões no 2T13, um forte aumento de 113,1% comparado aos R\$ 17,4 milhões registrados no mesmo período de 2012 e de 61,5% frente aos R\$ 23,0 milhões acumulados no 1T13.

Resultado financeiro líquido

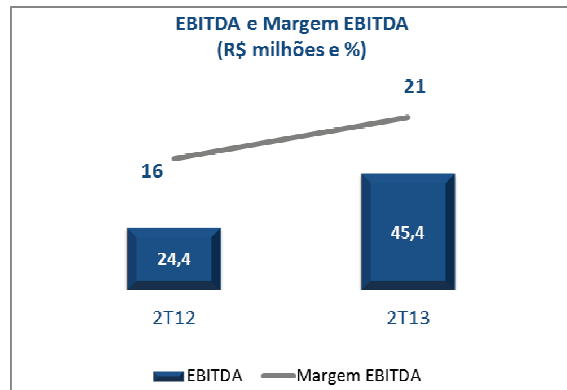
O resultado financeiro líquido no 2T13 ficou negativo em R\$ 13,5 milhões, enquanto que, no primeiro trimestre do ano e no 2T12, foram negativos em R\$ 3,9 milhões e R\$ 9,3 milhões, respectivamente. Este resultado foi decorrente da desvalorização do real em 10,02% sobre o passivo financeiro em moedas estrangeiras.

Comentário do Desempenho



EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 45,4 milhões no segundo trimestre de 2013, 86,3% superior ao mesmo período de 2012 e 46,5% acima dos R\$ 31,0 acumulados no 1T13. A margem EBITDA alcançou 21,0%, 5,0 p.p. acima dos 16,0% obtidos no 2T12 e 2,9 p.p. acima dos 18,2% registrados no primeiro trimestre de 2013.



Lucro Líquido

O Lucro Líquido obtido no 2T13 apresentou crescimento de 21,2% em relação ao trimestre anterior, chegando a R\$ 15,2 milhões. Em relação ao 2T12 observa-se crescimento expressivo de 175,9%, resultado do contínuo empenho da Schulz em, cada vez mais, promover o crescimento do negócio.

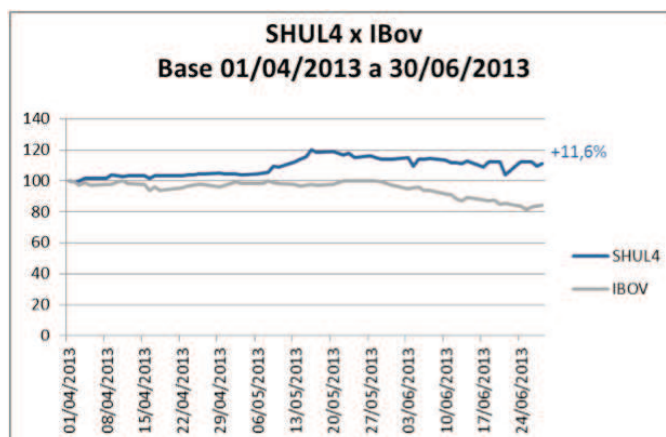
Nesse cenário de evolução, o lucro por ação somou R\$ 0,23749, refletindo mesmo aumento de 21,2% em relação ao trimestre anterior e de 175,9 % se comparado ao 2T12.

Investimentos

No segundo trimestre de 2013 foram investidos R\$ 7,9 milhões nas divisões Automotiva e Compressores e na área corporativa que, somados ao primeiro trimestre, resultam em R\$ 23,4 milhões investidos no ano de 2013.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Schulz (SHUL4) encerraram o primeiro trimestre de 2013 com cotação de R\$ R\$ 9,69, resultando em uma valorização de 11,6% quando comparada ao trimestre anterior. No mesmo período, o IBOVESPA apresentou variação negativa de -15,8%, fechando o período em 47.457 pontos.





Comentário do Desempenho

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Visando o desenvolvimento de seus colaboradores, a fim de promover a melhoria do desempenho dos negócios, a evolução da inteligência organizacional e a manutenção da motivação da força de trabalho, neste trimestre, foram investidas 11.653 horas em treinamento e capacitação, equivalendo investimentos de R\$ 287 mil na capacitação dos colaboradores das áreas fabril, técnica, comercial e administrativa. Neste contexto, entre as principais ações, estão o Treinamento Operacional, as bolsas de estudos para cursos técnicos, de graduação, de extensão universitária e de idiomas, programas de desenvolvimento gerencial, coaching e aporte nas escolas de fundição, usinagem, pintura e compressores que são mantidas internamente.

Tais práticas são frequentemente monitoradas por empresas independentes, permitindo a identificação de novas oportunidades de melhorias, além do desenvolvimento de ações de preservação.

A Schulz fechou o segundo trimestre de 2013 com 2.728 funcionários, frente aos 2.624 colaboradores no encerramento do trimestre anterior.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Uma dos focos da Schulz, que vai de encontro com seus princípios e valores, é o desenvolvimento social e a preservação ambiental na execução de suas atividades. Sendo assim, a Companhia contempla, em sua gestão de negócios, a valorização de pessoas, a preservação do meio ambiente e a contínua manutenção da qualidade de seus produtos. Como resultado, a Companhia conta com as seguintes melhorias:



Além disso, a Schulz possui uma Política de Qualidade e Meio Ambiente, que aborda a gestão de tratamento de resíduos, e o Manual de Gestão Ambiental para Fornecedores, cujo intuito é promover a execução das atividades de acordo com os princípios de preservação, com o mínimo de impacto ambiental em seu ciclo de produção.

Vale ressaltar que, devido às particularidades das divisões da Companhia, os indicadores ambientais são mensurados mensalmente, avaliados e comparados com as metas pré-definidas. Um exemplo é o Indicador de Desempenho Ambiental (IDA) mensal, que considera

Comentário do Desempenho



diversos indicadores, como a geração de resíduos, o consumo geral de energia elétrica e água, os resíduos reciclados e os que são enviados a aterros.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de Janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes, não prestaram outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Schulz agradece a todos os seus acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, e em especial aos seus colaboradores e a todos que contribuíram para o bom desempenho no segundo trimestre de 2013. A Companhia reafirma seu compromisso com o desempenho rentável e sustentável.

A Administração.

Notas Explicativas

SCHULZ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 19 de julho de 2013.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2013	31/12/2012
Schulz of América, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Notas Explicativas

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

Notas Explicativas

3.9 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.10 Imobilizado

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – *International Financial Reporting Standards*).

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor

Notas Explicativas

recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.12 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.14. 1 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos

Notas Explicativas

decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação(outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, para o exercício de 2013, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais, por tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

Notas Explicativas

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

3.22 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Notas Explicativas

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 41,8 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida				
Descrição	30/06/2013	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos				
Cientes no Mercado Externo	54.293	56.361	58.811	61.261
Caixa/Bancos - Moeda estrangeira	1.795	1.863	1.944	2.025
Derivativos	-	-	-	-
Total	56.088	58.224	60.755	63.286
Passivos				
Dívida Bancária	148.005	153.643	160.323	167.003
Derivativos	-	-	-	-
Outros Passivos	702	729	761	793
Total	148.707	154.372	161.084	167.796
Exposição Líquida - R\$ Mil	92.619	96.148	100.329	104.510
Exposição Líquida - US\$ Mil	41.803	41.803	41.804	41.804
Taxa Dólar	2,2156	2,3000	2,4000	2,5000

Notas Explicativas

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa	26	10	27	11
Bancos Conta Movimento	199	2.747	199	2.747
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	954	4.590	1.795	8.480
Aplicação Financeira	89.040	89.268	89.040	89.268
Total	90.219	96.615	91.061	100.506

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e Operações Compromissadas, e tem seu rendimento atrelado ao CDI.

Notas Explicativas

NOTA 6 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Contas a Receber de Clientes Interno	205.152	163.030	205.152	163.030
Contas a Receber de Clientes Externo	50.074	49.839	54.293	53.559
Contas a Receber de Empresas Ligadas	3.643	2.258		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(5.334)	(5.293)	(5.334)	(5.293)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(782)	(879)	(893)	(981)
Contas a Receber de Clientes	252.753	208.955	253.218	210.315
Adiantamentos	20.422	13.991	20.895	14.125
Outros Créditos	502	1.384	489	1.374
Parcela Circulante	273.677	224.330	274.602	225.814
Outros Créditos	112	118	112	118
Parcela Não Circulante	112	118	112	118
Total a Receber de Clientes	252.753	208.955	253.218	210.315
Total dos Demais Créditos	21.036	15.493	21.496	15.617
Total Geral	273.789	224.448	274.714	225.932
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Vencidos de 1 a 30 dias	2.537	20.819	2.639	21.028
Vencidos de 31 a 60 dias	1.131	4.546	1.218	4.743
Vencidos de 61 a 180 dias	1.774	3.573	1.955	3.702
Vencidos acima de 181 dias	7.935	9.457	8.738	10.027
A vencer em até 3 meses	209.643	135.929	207.903	136.070
A vencer mais de 3 meses	35.849	40.803	36.992	41.019
Contas a Receber de Clientes	258.869	215.127	259.445	216.589
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/06/13	31/12/12	30/06/2013	31/12/2012
Reais	205.152	163.030	205.152	163.030
US\$	53.717	52.097	54.293	53.559
Total	258.869	215.127	259.445	216.589

NOTA 7 - ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Produtos Acabados	29.151	25.289	32.905	29.513
Impairment de Produtos Acabados	(1.541)	(1.541)	(1.541)	(1.541)
Produtos em Elaboração	1.975	1.506	1.975	1.506
Matéria-Prima	27.837	27.102	27.837	27.102
Materiais Consumo Produção	5.617	5.286	5.617	5.286
Consignação	12.986	16.419	12.986	16.419
Revenda	30.451	29.592	30.451	29.592
Outros Estoques	9.800	9.712	9.800	9.712
Total	116.276	113.365	120.030	117.589

Notas Explicativas

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
ICMS a Recuperar	2.344	2.076	2.344	2.076
IPI a Recuperar	2.589	2.065	2.589	2.065
IRPJ/CSLL	6.754		6.754	
Pis/Cofins a Recuperar	2.586	2.880	2.586	2.880
Outros Impostos	69	55	69	55
Parcela Circulante	14.342	7.076	14.342	7.076
ICMS a Recuperar	2.206	2.479	2.206	2.479
Parcela Não Circulante	2.206	2.479	2.206	2.479
Total	16.548	9.555	16.548	9.555

NOTA 9 – EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS ELETROBRÁS

Em 10 de outubro de 2012, a Companhia obteve sentença transitada em julgado favorável conforme documento “Cumprimento de Sentença nº 2005.72.01.004956-7/SC”, inclusive, no que se refere aos valores calculados efetuados pela Contadoria da Juíza.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Investimentos em Sociedades Controladas	7.569	6.592		
Propriedades para Investimento	6.710	6.710	6.710	6.710
Total	14.279	13.302	6.710	6.710

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora										
Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	
Em 31 de dezembro de 2012										
Schulz of América, Inc.	USA	11.622	5.293	6.329	8.517	4.143	100,00%	4.143	6.329	
Em 30 de junho de 2013										
Schulz of América, Inc.	USA	8.925	1.619	7.306	4.802	412	100,00%	412	7.306	
Em 31 de dezembro de 2012										
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	303	40	263	33	(1)	100,00%	(1)	263	
Em 30 de junho de 2013										
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	303	40	263			100,00%		263	

Notas Explicativas

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.010
Valor Justo	700
Saldo em 30 de junho de 2013	6.710

A Companhia contratou especialistas para obter o valor justo de um terreno de 62.517 m², classificado como propriedade para investimento. O valor justo desta propriedade foi obtido na data base de 31 de dezembro de 2012, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2012										
Custo	32.100	101.458	340.021	8.436	1.760	97.054	9.088	10.004	22.351	622.272
Depreciação Acumulada		(33.415)	(164.084)	(3.476)	(1.145)	(43.812)	(5.182)	(6.181)		(257.295)
Valor contábil líquido	32.100	68.043	175.937	4.960	615	53.242	3.906	3.823	22.351	364.977

Adições	840		9.242			77			12.765	22.924
Transferências	108	3.306	3.131	260	103	5.758	595	182	(14.928)	(1.485)
Transferências Depreciação			(57)	(2)		59				
Variação Cambial										
Baixas		(48)	(487)	(52)	(22)	(124)	(70)	(37)		(840)
Depreciação		(1.235)	(9.450)	(305)	(75)	(3.418)	(500)	(277)		(15.260)
Baixas da Depreciação		6	58	15	22	113	48	35		297
Saldo Final	33.048	70.072	178.374	4.876	643	55.707	3.979	3.726	20.188	370.613

Em 30 de junho de 2013										
Custo	33.048	104.716	351.907	8.644	1.841	102.765	9.613	10.149	20.188	642.871
Depreciação Acumulada		(34.644)	(173.533)	(3.768)	(1.198)	(47.058)	(5.634)	(6.423)		(272.258)
Valor contábil líquido	33.048	70.072	178.374	4.876	643	55.707	3.979	3.726	20.188	370.613

Imobilizado	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2012										
Custo	32.100	101.458	340.106	8.465	1.806	97.054	9.091	10.004	22.351	622.435
Depreciação Acumulada		(33.415)	(164.159)	(3.505)	(1.159)	(43.812)	(5.185)	(6.181)		(257.416)
Valor contábil líquido	32.100	68.043	175.947	4.960	647	53.242	3.906	3.823	22.351	365.019

Adições	840		9.242			77			12.765	22.924
Transferências	108	3.306	3.131	260	103	5.758	595	182	(14.928)	(1.485)
Transferências Depreciação			(57)	(2)		59				
Variação Cambial			4		2					6
Baixas		(48)	(487)	(52)	(22)	(124)	(70)	(37)		(840)
Depreciação		(1.235)	(9.452)	(305)	(81)	(3.418)	(500)	(277)		(15.268)
Baixas da Depreciação		6	58	15	22	113	48	35		297
Saldo Final	33.048	70.072	178.386	4.876	671	55.707	3.979	3.726	20.188	370.653

Em 30 de junho de 2013										
Custo	33.048	104.716	351.996	8.673	1.889	102.765	9.616	10.149	20.188	643.040
Depreciação Acumulada		(34.644)	(173.610)	(3.797)	(1.218)	(47.058)	(5.637)	(6.423)		(272.387)
Valor contábil líquido	33.048	70.072	178.386	4.876	671	55.707	3.979	3.726	20.188	370.653

Notas Explicativas

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “*in loco*”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e,
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de junho de 2013, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 14.417 (R\$ 11.875 em 30 de junho 2012), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 130 (R\$ 164 em 30 de junho de 2012) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 721 (R\$ 638 em 30 de junho de 2012) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 30 de junho de 2013 totalizava R\$ 18.212 (R\$ 18.526 em 31 de dezembro de 2012), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

Além disto, a Companhia também possui parte do seu imobilizado gravado por garantia hipotecária proveniente de operação de empréstimo, cujo saldo devedor em 30 de junho de 2013 era de R\$ 15.198 (R\$ 17.531 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora					Total
	Marcas	Patentes	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	
Taxas anuais de amortização	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	
Em 31 de dezembro de 2012						
Custo	121	17	19.699	8.044	556	28.437
Amortização Acumulada	(95)		(7.163)	(4.645)		(11.903)
Valor contábil líquido	26	17	12.536	3.399	556	16.534
Adições			1.290			1.290
Transferências			(1.346)	336		(1.010)
Transferência Amortização			2.205			2.205
Baixas			(544)			(544)
Amortização			(487)	(384)		(871)
Baixa Amortização						
Saldo Final	26	17	13.654	3.351	556	17.604
Em 30 de junho de 2013						
Custo	121	17	19.099	8.380	556	28.173
Amortização Acumulada	(95)		(5.445)	(5.029)		(10.569)
Valor contábil líquido	26	17	13.654	3.351	556	17.604

Intangível	Consolidado					Total
	Marcas	Patentes	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	
Taxas anuais de amortização	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	
Em 31 de dezembro de 2012						
Custo	121	17	19.699	8.044	556	28.437
Amortização Acumulada	(95)		(7.163)	(4.645)		(11.903)
Valor contábil líquido	26	17	12.536	3.399	556	16.534
Adições			1.290			1.290
Transferências			(1.346)	336		(1.010)
Transferência Amortização			2.205			2.205
Baixas			(544)			(544)
Amortização			(487)	(384)		(871)
Baixa Amortização						
Saldo Final	26	17	13.654	3.351	556	17.604
Em 30 de junho de 2013						
Custo	121	17	19.099	8.380	556	28.173
Amortização Acumulada	(95)		(5.445)	(5.029)		(10.569)
Valor contábil líquido	26	17	13.654	3.351	556	17.604

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas, conforme apresentado na nota explicativa 24.

Em 30 de junho de 2013, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 571 (R\$ 614 em 30 de junho de 2012) foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 300 (R\$363 em 30 de junho de 2012) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “*impairment*”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2012	(6.172)	(1.541)	(6.274)	(1.541)
Constituições (resultado)	(1.896)		(1.909)	
Reversões (resultado)	1.140		1.140	
Baixas contra provisões	812		816	
Em 30 de junho de 2013	(6.116)	(1.541)	(6.227)	(1.541)

Notas Explicativas

NOTA 14 - **FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

Fornecedores e Outras Obrigações	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	46.457	37.443	46.457	37.443
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	2.791	4.388	1.558	4.209
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	478	515		
Contas a Pagar a Fornecedores	49.726	42.346	48.015	41.652
Obrigações Sociais	18.987	17.779	18.987	17.779
Obrigações Tributárias	15.217	10.557	14.875	12.179
Diretores e Acionistas	10.962	11.032	10.962	11.032
Incorporação Somar	3.315	3.206	3.315	3.206
Adiantamentos de Clientes	4.852	4.935	4.852	4.935
Outras Contas a Pagar	11.691	2.436	11.731	2.477
Parcela Circulante	114.750	92.291	112.737	93.260
Obrigações Tributárias	7.740	7.831	7.740	7.831
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	1.355	1.355	1.355	1.355
(-) AVP Fornecedores	(176)	(235)	(176)	(235)
Incorporação Somar	2.210	3.740	2.210	3.740
Parcela Não Circulante	11.129	12.691	11.129	12.691
Total a Pagar a Fornecedores	50.905	43.466	49.194	42.772
Total de Outras Contas a Pagar	74.974	61.516	74.672	63.179
Total Geral	125.879	104.982	123.866	105.951
Aging List Contas a Pagar	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Vencidos				
A vencer em até 3 meses	49.383	42.085	47.672	41.391
A vencer mais de 3 meses	1.522	1.381	1.522	1.381
Contas a Pagar a Fornecedores	50.905	43.466	49.194	42.772
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Reais	47.636	38.563	47.636	38.563
US\$	3.073	4.609	1.362	3.915
Euro	196	294	196	294
Contas a Pagar a Fornecedores	50.905	43.466	49.194	42.772

Notas Explicativas

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos					Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
ACC	VC + 3,05% a.a.	Nota Promissória	Dólar	Pré-Fixada		16.620		16.620
BNDES - FINEM	SELIC +3,00% a a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	591	2	591	2
BNDES - FINEM	TJLP + 1,80% aa	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	473	13	473	13
BNDES - FINEM	TJLP (462) + 1,80% a a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	285	8	285	8
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) + 1,80% a a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	213	23	213	23
BNDES-Exim-PSI	7,73% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pré-Fixada	37.029	96.601	37.029	96.601
Capital de Giro	VC+5,84% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pré-Fixada			30	2.103
Cédula Crédito Bancário	120% do CDI	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	430	331	430	331
Exportação-NCE	CDI + 1,5% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	10.912	3.799	10.912	3.799
Exportação-NCE - Resol. 3622	5,5% a.a.	Nota Promissória	Real	Pré-Fixada	78		78	
Fin.Invest - DEG	VC + Libor + 2,94% a.a	Hipoteca	Dólar	Pós-Fixada	7.665	7.109	7.665	7.109
Finame	TJLP + 2,07% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.696	2.930	2.696	2.930
Leasing	202,5% do CDI	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	188	176	188	176
Pré-Pgb. Export	VC + Libor + 3,73% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	22.394	28.323	22.394	28.323
Prodec	4,00% a.a		Real	Pré-Fixada	9.957	8.358	9.957	8.358
Resolução 4131	VC + Libor + 2,60% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Dólar	Pós-Fixada	165	153	165	153
Vendor	135% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	3.504	3.708	3.504	3.708
Total do Circulante					96.580	168.154	96.610	170.257
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador				
BNDES - FINEM	SELIC +3,00% a a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	2.351	2.135	2.351	2.135
BNDES - FINEM	TJLP + 1,80% aa	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	4.155	4.617	4.155	4.617
BNDES - FINEM	TJLP (462) + 1,80% a a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	2.493	2.770	2.493	2.770
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) + 1,80% a a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	2.067	2.080	2.067	2.080
BNDES-Exim-PSI	7,73% a.a	Nota Promissória	Real	Pré-Fixada	49.227	49.227	49.227	49.227
Cédula Crédito Bancário	120% do CDI	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	685	686	685	686
Exportação-NCE	CDI + 1,5% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	86.704	43.128	86.704	43.128
Exportação-NCE - Resol. 3622	5,5% a.a.	Nota Promissória	Real	Pré-Fixada	10.000		10.000	
Fin.Invest - DEG	VC + Libor + 2,94% a.a	Hipoteca	Dólar	Pós-Fixada	7.533	10.422	7.533	10.422
Finame	TJLP + 3,18% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	14.131	14.256	14.131	14.256
Leasing	202,5% do CDI	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	51	147	51	147
Pré-Pgb. Export	VC + Libor + 3,73% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	76.280	43.724	76.280	43.724
Prodec	4,00% a.a		Real	Pré-Fixada	4.912	10.569	4.912	10.569
Resolução 4131	VC + Libor + 2,60% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Dólar	Pós-Fixada	31.659	29.200	31.659	29.200
Total do Não Circulante					292.248	212.961	292.248	212.961
Total de Empréstimos e Financiamentos					388.828	381.115	388.858	383.218
Escalonamento da Dívida					30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Em até 6 meses					65.343	104.980	65.343	105.983
De 6 meses a 1 ano					31.237	63.174	31.267	64.274
De 1 a 2 anos					137.791	67.046	137.791	67.046
De 2 a 3 anos					88.244	91.506	88.244	91.506
De 3 a 5 anos					59.311	46.343	59.311	46.343
Acima de 5 anos					6.902	8.066	6.902	8.066
Total de Empréstimos e Financiamentos					388.828	381.115	388.858	383.218
Dívida por Tipo de Moeda					30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Reais - R\$		CP			66.143	115.926	66.143	115.926
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			30.437	52.228	30.467	54.331
Reais - R\$		LP			174.709	127.535	174.709	127.535
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			117.539	85.426	117.539	85.426
Total de Empréstimos e Financiamentos					388.828	381.115	388.858	383.218
Dívida por Indexação					30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Taxas Pré-Fixadas					128.030	198.561	128.060	200.664
Taxas Pós-Fixadas					260.798	182.554	260.798	182.554
Total de Empréstimos e Financiamentos					388.828	381.115	388.858	383.218

A Companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados pelo PRODEC e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 447 mil no ano de 2013 e R\$ 1.210 mil durante 2012.

Notas Explicativas

NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
IRPJ a recolher	4.653	1.825	4.653	1.825
IR Federal Filial EUA				1.623
CSLL a recolher	1.400	2.662	1.400	2.662
Total Passivo Circulante	6.053	4.487	6.053	6.110
IRPJ sobre diferenças temporárias	46.015	39.587	46.015	39.587
CSLL sobre diferenças temporárias	16.591	14.269	16.591	14.269
Total Passivo Não Circulante	62.606	53.856	62.606	53.856

16.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado				
	Tributos Diferidos Passivos sobre Diferenças Temporárias				
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2012	273	2.106	28.941	22.536	53.856
Constituição dos Tributos	8.894			3.010	11.904
Baixa dos Tributos	(2.082)		(1.072)		(3.154)
Em 30 de junho 2013	7.085	2.106	27.869	25.546	62.606

16.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

.A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Provisão IRPJ	4.655	2.982	4.831	3.263
Provisão CSLL	1.563	1.102	1.563	1.102
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	8.742	2.426	8.742	2.432
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	3.158	885	3.158	879
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	(2.316)	(1.659)	(2.316)	(1.659)
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	(835)	(593)	(835)	(593)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	14.967	5.143	15.143	5.424

Notas Explicativas

NOTA 17 – PROVISÕES

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista e tributária, e registrados no Exigível a Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 4.220 mil (R\$ 3.929 mil em 31 de dezembro de 2011) e são registrados no Realizável a Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas	Tributárias	Total
	Em 31 de dezembro de 2012	769	1036
Constituição de provisões	-	-	-
Reversão de provisões			
Provisões utilizadas			
Em 30 de junho de 2013	769	1.036	1.805

A Companhia possui passivos contingentes considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/06/2013	31/12/2012
Trabalhista e Previdenciária	5.390	5.390
Tributária	2.530	2.530
Cível	290	290
Total	8.210	8.210

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

18.1 Transações com Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo		Ativo	
	Clientes		Outras Contas a Receber	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Automotive Schulz of Europe GMBH	30	30		
Schulz of América, Inc.	3.613	2.232		
Total	3.643	2.262		
Parte Relacionada	Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Automotive Schulz of Europe GMBH	30	30		
Schulz of América, Inc.	3.613	2.232		
Total	3.643	2.262		
Parte Relacionada	Resultado(Receitas)		Resultado(Custo)	
	Receita de Vendas		Custo das Vendas	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Automotive Schulz of Europe				50
Schulz of América, Inc.	2.503	3.862		
Total	2.503	3.862		50

Notas Explicativas

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas, são efetuadas a preços normais de mercado.

18.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Participação Administradores Estatutários	4.686	3.064	4.686	3.064
Controladores da Incorporada Somar S.A.	5.524	6.946	5.524	6.946
Juros sobre Capital Próprio	62	63	62	63
Dividendos Controladores	6.214	7.905	6.214	7.905
Total	16.486	17.978	16.486	17.978

18.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Remuneração dos Conselheiros	179	161	179	161
Remuneração Diretoria Estatutária - Pro-labore	1.622	1.507	1.622	1.507
Participação da Administração Estatutária	1.622	-	1.622	-
Total	3.423	1.668	3.423	1.668

A participação da administração estatutária está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é formado de 63.816.925 ações, sendo 27.266.565 ações ordinárias e 36.550.360 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo mínimo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Notas Explicativas

19.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida no artigo 31 ao 33 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

19.2 Recompra de ações

Em 17/02/2012 o Conselho de Administração, em reunião, aprovou o Programa de Recompra de ações, com recursos de até R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de reais), mas limitado no máximo a 2.500.000 ações preferenciais, sem alteração do capital social, sendo utilizada reserva de lucros.

NOTA 20 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Vendas Mercado Interno	438.153	316.093	438.153	316.093
Vendas Zona Franca de Manaus	2.562	3.384	2.562	3.384
Vendas Mercado Externo	63.048	60.593	67.850	64.375
Outras Vendas	1.227	479	1.227	479
Vendas Intercompanhia	2.503	1.809	-	-
(-) Devoluções e Abatimentos	(35.506)	(24.261)	(35.586)	(24.342)
(-) Impostos sobre as Vendas	(87.658)	(60.774)	(87.658)	(60.774)
Receita Líquida de Vendas	384.329	297.323	386.548	299.215

NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Juros sobre Capital de Giro	9.164	10.625	9.182	10.730
Juros sobre Financiamentos	2.034	1.815	2.035	1.816
Variação Cambial	26.782	26.687	26.782	26.687
Outras Despesas	61	69	61	69
Total de Despesas	38.041	39.196	38.060	39.302

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Variação Cambial	17.664	22.530	17.664	22.530
Aplicações Financeiras	2.125	3.544	2.125	3.544
Outras Receitas	865	1.064	865	1.065
Total de Receitas	20.654	27.138	20.654	27.139

Resultado Líquido Financeiro	(17.387)	(12.058)	(17.406)	(12.163)
-------------------------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

Notas Explicativas

NOTA 22 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas, cujo acordo para o exercício de 2013 foi assinado pelos representantes da empresa, empregados e sindicato.

A companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 494 mil referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT referente ao exercício de 2013. Os Diretores Estatutários não tem participação neste programa.

NOTA 23 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	30/06/2013	30/06/2012
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	16.480	8.339
Lucro disponível aos acionistas ordinários	11.177	5.655
Total	27.657	13.994
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	36.550	36.550
Quantidade de ações ordinárias emitidas	27.267	27.267
Total	63.817	63.817
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,45089	0,22814
Ação ordinária	0,40990	0,20740

NOTA 24 - COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 01 de dezembro de 2009, a Schulz S.A. adquiriu a participação societária na SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas. O preço de aquisição está sendo pago aos cedentes, devidamente corrigido conforme cláusula contratual, em 60 parcelas mensais e consecutivas, no valor de R\$ 200 mil, cada uma. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 20 de março de 2010. Em 30/06/2013 a empresa reconheceu obrigação a pagar no passivo circulante, no montante de R\$ 3.315 mil, e no passivo não circulante no montante de R\$ 2.210 mil.

Nesta mesma data, a Schulz S.A. adquiriu a totalidade das ações de emissão da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas, 4.400.000 ações, representativas de 100% de seu capital social. Esta operação foi efetuada considerando o valor justo dos ativos e passivos adquiridos, o que gerou, além da mais valia do imobilizado, um ágio que foi imputado ao ativo Intangível da adquirente.

O valor da diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, de acordo com o laudo de avaliação efetuado por empresa especializada, está a seguir demonstrado:

Notas Explicativas

	Valor
Mais valia de construções	2.802
Mais valia de máquinas e equipamentos	800
Mais valia de terrenos	3.969
Ágio	556
Diferença total entre o valor de custo dos ativos líquidos adquiridos e o valor pago	8.127

BENS IMÓVEIS

DIAGNÓSTICO DE MERCADO

Dentre os atributos valorizantes que afetam a liquidez e o valor de mercado do imóvel se destaca a localização do imóvel em região bastante atrativa para atividade industrial, haja vista a facilidade de acesso para recebimento de matéria-prima e escoamento da produção, dotada de boa oferta de comércio e serviços, além de infra-estrutura completa. Além disso, destaca-se o bom padrão construtivo e regular estado de conservação da edificação.

O desempenho do mercado local é normal, o número de ofertas é médio e a demanda é média, esperando-se, assim, uma absorção do imóvel se ofertado pelo valor ora avaliado de médio prazo.

METODOLOGIA AVALIATÓRIA

Foi empregado na presente avaliação o Método Evolutivo definido pela NBR 14.653.

BENS MÓVEIS

METODOLOGIA APLICADA

Foram aplicados na presente avaliação os métodos assim definidos no item 8 da NBR 14653-5-2006:

“Método comparativo direto de dados de mercado: para máquinas isoladas, apura o valor através de bens similares usados. As características diferentes devem ser tratadas por critérios fundamentados pelo engenheiro de avaliações, contempladas as diferentes funções, desempenhos operacionais (volume de produção, qualidade do produto produzido, custo unitário das peças produzidas), estruturas construtivas (carcaça, acionamentos e comandos) e itens opcionais, entre outros”.

“Métodos de custos... Para máquinas, na impossibilidade de uso do método comparativo direto de dados de mercado, utiliza-se a cotação de preços novos junto a fabricantes destes ou similares, com aplicação de depreciação”.

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Notas Explicativas

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques	648.895
<p>Além da cobertura detalhada acima, em 30/06/2013 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lucros cessantes; 2. Responsabilidade Civil; 3. Transportes; 4. Automóvel (Frota); 5. Vida em Grupo; 6. Seguro Garantia 7. Assistência Viagem. 		

NOTA 26 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 31,8 milhões (valor de mercado) em hipoteca e alienação fiduciária (nota 15), e R\$ 12,5 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 12,3 milhões) e também em decorrência de contratos de compra e venda de energia elétrica (R\$ 264 mil).

NOTA 27 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora						
Ativos Financeiros	30/06/2013			31/12/2012			Passivos Financeiros	30/06/2013		31/12/2012	
	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	89.040	1.179	90.219	89.268	7.347	96.615	Fornecedores	50.905	50.905	43.466	43.466
Clientes		252.753	252.753		208.955	208.955	Empréstimos e Financiamentos	388.828	388.828	381.115	381.115
Outras Aplicações											
Total	89.040	253.932	342.972	89.268	216.302	305.570	Total	439.733	439.733	424.581	424.581

Consolidado					Consolidado						
Ativos Financeiros	30/06/2013			31/12/2012			Passivos Financeiros	30/06/2013		31/12/2012	
	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	89.040	2.021	91.061	89.268	11.238	100.506	Fornecedores	49.194	49.194	42.772	42.772
Clientes		253.218	253.218		210.315	210.315	Empréstimos e Financiamentos	388.858	388.858	383.218	383.218
Outras Aplicações											
Total	89.040	255.239	344.279	89.268	221.553	310.821	Total	438.052	438.052	425.990	425.990

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	225.618	160.523	386.141
Receita entre Segmentos		(1.809)	(1.809)
Receita de Clientes	225.618	158.714	384.332
Depreciação e Amortização	(11.155)	(2.498)	(13.653)
Ativo Imobilizado e Intangível	304.881	73.639	378.520
Em 30 de junho de 2013	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	265.672	123.379	389.051
Receita entre Segmentos		(2.503)	(2.503)
Receita de Clientes	265.672	120.876	386.548
Depreciação e Amortização	(13.567)	(2.572)	(16.139)
Ativo Imobilizado e Intangível	303.629	84.628	388.257

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/06/2013	30/06/2012
América Latina	18%	18%
EUA e Canadá	31%	32%
Europa	49%	49%
Outros	2%	1%

NOTA 29 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) em conformidade com a Instrução CVM nº 527 de 04/10/2012 e estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.011	2.012	2T'12	2T'13
Lucro Líquido Exercício	49.059	45.934	5.494	15.156
(+) Tributos sobre o Lucro	22.432	17.087	2.679	8.548
(+) Despesas Financeiras Líquidas	17.801	21.853	9.274	13.476
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	26.169	28.688	6.908	8.199
TOTAL	115.461	113.562	24.355	45.379
Receita Operacional Líquida	702.750	646.558	151.826	215.967
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	16,43%	17,56%	16,04%	21,01%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilustríssimos Senhores
Administradores e Acionistas da
SCHULZ S.A.
Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SCHULZ S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da SCHULZ S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros Assuntos

1. Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas

informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, dos trimestres encerrados em 30.06.12 e 31.12.12.

As informações e os valores correspondentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 3 de agosto de 2012 e de 19 de fevereiro de 2013, respectivamente, os quais não contiveram nenhuma modificação.

Florianópolis (SC), 5 de agosto de 2013.

VGA & VALÉRIO MATOS AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SC 618/0-2 CVM nº 3689

Vilson Miguel Garcia Lourival Pereira Amorim
Contador CRC/SC 9.744/O-1 Contador CRC/SC 9.914/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos para os devidos fins e efeitos, de que os relatórios publicados foram por nós preparados e refletem a realidade das nossas operações, com os esclarecimentos adicionais feito através das notas explicativas.

Declaramos ainda, de que não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações financeiras relativas ao 2º trimestre de 2013 encerradas em 30 de junho de 2013, e concordou com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes.